



UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CISAU)

CURSO DE MEDICINA



EIXO: Saúde e Educação na Comunidade

**MÓDULO DETERMINANTES BIOLÓGICOS DO
PROCESSO SAÚDE-DOENÇA I
(ENSINO REMOTO)**

JATAÍ/2020-2



SISTEMÁTICA DO MÓDULO

DETERMINANTES BIOLÓGICOS DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA I

Coordenação do Curso de Medicina

Coordenadora: Prof^ª. M^ª. Juliete Teresinha Silva

Vice coordenador: Prof. Dr. Alexandre Fabricio Martucci

Coordenadora do módulo: Prof^ª. Dr^ª. Mariana Bodini Angeloni

Equipe de Professores	E-mail
Imunologia Médica I Prof ^ª . Dr ^ª . Ludimila Paula Vaz Cardoso	ludimilacardoso@ufj.edu.br ludimilacardoso@ufg.br
Microbiologia Médica I Prof ^ª . Dr ^ª . Mariana Bodini Angeloni	marianabodini@ufg.br
Parasitologia Médica I Prof ^ª . Dr ^ª . Sandra Maria Alkmim Oliveira	sandra_alkmim@ufg.br
Patologia Geral I Prof ^ª . Dr ^ª . Carla Silva Siqueira Miranda	carlassiqueira@ufg.br



Prezado (a) discente,

Sejam todos bem-vindos (as) ao Módulo Determinantes Biológicos do Processo Saúde-Doença I, do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí (UFJ). O presente Manual foi cuidadosamente preparado pela equipe de Docentes que compõem esse Módulo e nele, vocês encontrarão informações sobre o planejamento das atividades de ensino do módulo e o cronograma das atividades que serão desenvolvidas no decorrer do semestre letivo, **DE FORMA REMOTA**, enquanto durar a pandemia, além dos métodos de ensino-aprendizagem e o sistema de avaliação.

De forma a garantir uma articulação efetiva das diversas atividades que integram o projeto pedagógico do Curso, foram estabelecidas as programações semanais integradas, cujo principal objetivo é o fortalecimento e a valorização de conteúdos considerados fundamentais para a compreensão do processo saúde-doença, como Imunologia, Patologia, Parasitologia e Microbiologia.

Todos os Docentes estão à disposição de vocês e desejamos-lhes bons estudos e nossos sinceros votos de ótimo êxito neste Módulo.

Profa. Dra. Mariana Bodini Angeloni
Coordenadora do Módulo Determinantes Biológicos do Processo Saúde-Doença I (SD-I)
Curso de Medicina – UFJ



REGRAS DE CONDUTA

1. Os docentes, no início do semestre, entregarão aos discentes os procedimentos metodológicos e pedagógicos previstos e os critérios de avaliações e atividades (**PLANO DE ENSINO REMOTO**);
2. As atividades propostas deverão ser entregues em tempo e forma, segundo orientações do professor responsável. O descumprimento do acima descrito implicará na perda de nota e frequência (total ou parcial, a critério do docente);
3. A pontualidade é um compromisso dos docentes e discentes;
4. O discente tem o direito de solicitar revisão de prova e de atividades aos docentes, segundo as diretrizes do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG, Seção III, Art. 81);
5. As perguntas e dúvidas podem ser sanadas a qualquer momento, seja durante as aulas ou depois delas, ou ainda em outros momentos. Para os atendimentos extraclasse com o docente, o discente deverá verificar por e-mail a disponibilidade de horário e plataforma digital;
6. Não é permitido falar ao telefone durante as aulas. Cada discente se responsabilizará pela “poluição” sonora ou visual. O ideal é manter o microfone desligado para evitar interferências, ligando apenas em caso de interação ou perguntas durante as aulas digitais;
7. Não é obrigatório que o aluno mantenha a câmera ligada, entretanto, é recomendado que o faça para contribuir com o desenvolvimento das aulas e a interação entre os participantes das mesmas;
8. O registro das aulas fica restrito ao professor que fará a gravação via plataforma institucional e, posteriormente disponibilizará o material na sala virtual cadastrada para acesso dos discentes.
9. Os alunos devem resguardar os direitos do professor em relação ao material didático que ele disponibiliza. Isso significa não reproduzir/utilizar/compartilhar o vídeo, a aula em PowerPoint, os áudios, conversas de chats ou qualquer material didático disponibilizado, EXCETO se houver autorização formalizada por escrito do docente;
10. Para os encontros remotos o recomendado pela UFJF é a utilização de plataformas virtuais institucionais, como o Gsuite e SIGAA;
11. Docentes e discentes deverão ter postura adequada de vestimentas e vocabulário, devendo-se sempre preservar a boa relação e hierarquia entre docente e discente;
12. As datas e/ou horários de provas e/ou atividades poderão ser alteradas para adequação ao conteúdo programático do Módulo, por necessidades da instituição e/ou por motivos de força maior;
13. Alterações de datas e horários de aulas e atividades dentro do horário do Módulo poderão ser feitas sem a necessidade de anuência dos discentes;
14. Em relação à mudança de horários e datas de aula e/ou provas fora do horário Modular: quando é o discente quem a faz, esta solicitação deverá ser formalizada e entregue ao Docente responsável, com justificativa fundamentada e assinatura de todos os discentes matriculados. Cabe ao Docente responsável a análise desta solicitação e deferimento ou não;
15. Em relação à mudança de horários e datas de aula e/ou provas fora do horário Modular: quando é o Docente quem a faz, esta solicitação deverá ser informada aos discentes baseada em justificativa fundamentada. E para deferimento desta, todos os discentes matriculados deverão apresentar anuência por meio de assinatura em documento formalizado;
16. Os horários de quando não houver o Módulo Atividade Integradora poderão ser utilizados para reposição de aulas/atividades deste Módulo Determinantes Biológicos do Processo Saúde-Doença I;
17. As aulas realizadas de forma integrada podem ter seu horário reduzido ou estendido, conforme tema e necessidade dos docentes;
18. O horário de aula de cada docente poderá ser utilizado para atividades síncronas ou assíncronas, a depender do desenvolvimento de cada conteúdo.
19. Todos os discentes assinarão o Termo de Aceitação deste Plano de Ensino.
20. Demais orientações estão disponíveis na Instrução Normativa 02/2020 (https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/388/o/Instru%C3%A7%C3%A3o_Normativa_02-_2020.pdf).

Prof. Dr. Mariana Bodini Angeloni
Coordenadora do Módulo SD-I- UFJF

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO:		
Unidade Acadêmica: Ciências Da Saúde		
Curso: Medicina		
Módulo: Determinantes Biológicos do Processo Saúde-Doença I		
Carga horária semestral: 240 h	Teórica: 160 h	Teórico-Prática: 80 h
Semestre do curso/ano: 3º Semestre/2020-2 (remoto)	Turno: Integral	
Docentes responsáveis pelo Módulo:		
Dr. Mariana Bodini Angeloni (Coordenadora do Módulo)		
Dr. Carla Silva Siqueira Miranda		
Dr. Ludimila Paula Vaz Cardoso		
Dr. Sandra Maria Alkmim Oliveira		
II. EMENTA:		
Relação dos fatores biológicos, psicológicos, sociais e ambientais que se articulam no processo saúde-doença. Estrutura e morfologia dos agentes biológicos infectoparasitários e seus respectivos vetores quando aplicados. Fisiopatologia das doenças parasitárias. Mecanismos de ação e resistência a antimicrobianos. Relação parasito-hospedeiro e os processos de agressão e defesa. Epidemiologia, diagnóstico laboratorial, tratamento e prevenção das doenças infecciosas e parasitárias. Patogênese e morfologia dos processos patológicos gerais. Integração dos conhecimentos entre os Módulos Saúde, Família e Sociedade III, Humanidades III, Princípios Básicos da Prática Médica I e Práticas da Integralidade ao Método Clínico III.		
III. OBJETIVO GERAL:		
Identificar, descrever, diferenciar, relacionar e discutir os fatores pertinentes aos patógenos, ao hospedeiro e à relação parasito-hospedeiro por meio da integração do conhecimento de Imunologia, Microbiologia, Parasitologia e Patologia Geral.		
IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:		
<ul style="list-style-type: none">• Abordar a anatomia geral do sistema imunológico humano, com enfoque na fisiologia, estrutura e funções dos órgãos linfoides primários e secundários;• Estudar os constituintes celulares e moleculares que compõem o sistema imune;• Abordar o processo inflamatório que constitui a imunidade natural e imunidade adquirida;• Estudar os tecidos de mucosa e tecidos imunoprivilegiados e as respostas imunes aos agentes infecciosos;• Compreender os processos de regulação das respostas imunes e tolerância imunológica;• Caracterizar as principais imunodeficiências primárias e adquiridas, seus achados laboratoriais e consequências para o hospedeiro;• Caracterizar as principais doenças autoimunes prevalentes e de interesse médico, com ênfase nos marcadores imunológicos laboratoriais;• Conceituar a evolução dos processos patológicos gerais;• Estudar os aspectos macroscópicos e microscópicos normais e alterados, correlacionados aos sinais e sintomas de diversos sistemas, aparelhos e órgãos;• Abordar os métodos de investigação em patologia (autópsia, citopatologia, histopatologia e imunoistoquímica);• Estudar os processos mórbidos: alterações celulares reversíveis e irreversíveis (morte celular e calcificações), os processos inflamatórios agudo e crônico; Granulomas e os processos de reparo, regeneração e cicatrização;• Estudar os microrganismos: bactérias;• Identificar os métodos de controle microbiano;• Estudar a classificação dos microrganismos;• Abordar conhecimentos básicos sobre a microbiota humana;• Compreender as características morfológicas, metabólicas e genéticas das bactérias e os seus fatores de virulência;		

- Entender os mecanismos de ação e de resistência a antimicrobianos e as relações hospedeiro-organismo humano e ambiente;
- Identificar os principais métodos de isolamento e identificação laboratorial de microrganismos e as ações de controle e prevenção de infecções no ambiente hospitalar;
- Compreender os conceitos gerais de parasitologia e a taxonomia das parasitoses humanas;
- Estudar a epidemiologia das principais parasitoses de interesse médico e a relação parasito-hospedeiro;
- Abordar as características biológicas dos principais protozoários de interesse médico;
- Estudar a patogênese, aspectos clínicos e imunológicos, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento e profilaxia das principais doenças causadas por protozoários;
- Identificar os vetores das principais protozooses.

V. METODOLOGIA:

- As atividades serão realizadas por meio de plataformas virtuais no modo síncrona (atividades realizadas em tempo real, on-line) e assíncrona (atividades realizadas fora do momento real);
- Sala de aula virtual (Google Classroom);
- Aula expositiva dialogada;
- Discussão de casos clínicos disponibilizados previamente;
- Estudo de textos científicos;
- Seminários;
- Roteiro para orientação do estudo;
- Tempestade cerebral/mapa conceitual;
- Outras metodologias individuais ou em grupo
- Áudio e videoconferências;
- Podcasts;
- Chats;
- Fóruns de discussão.

VI. ATIVIDADES SUPERVISIONADAS:

- Serão constituídas de atividades extraclasse, como leitura de artigos, exercícios, resolução e/ou leitura de casos clínicos, trabalhos, leitura de relatos de casos entre outros. As atividades supervisionadas de cada submódulo estão identificadas nos respectivos objetivos de aprendizagem, anexos a esse plano.
- Carga Horária semestral de Atividade Supervisionada por submódulo: Imunologia I (12 horas); Microbiologia I (12 horas); Parasitologia I (12 horas) e Patologia I (12 horas)
- Para necessidades especiais de atendimento, os docentes estarão disponíveis, em horários pré-agendados por e-mail, para a discussão de dúvidas por meio de chats, fóruns, áudio e/ou videoconferências ou outro meio pré-acordado entre o docente e os discentes.

VII. FREQUÊNCIAS:

- As frequências do Módulo serão computadas durante a chamada realizada pelo professor durante as aulas síncronas (respondida oralmente ou pelo chat) e pela entrega das atividades solicitadas nas atividades assíncronas;
- **A FREQUÊNCIA VÁLIDA NO MÓDULO DEVE SER MAIOR OU IGUAL A 75%** (De acordo com RGCG - RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557, Art. 87);
- Nos casos em que os discentes não conseguirem participar das aulas síncronas por problemas de conectividade à internet ou quedas de energia, eles devem entrar em contato, assim que possível, por e-mail ou WhatsApp, com o docente responsável pela aula para que a falta seja justificada;
- O estudante poderá solicitar revisão de frequência ao Docente ou à unidade acadêmica responsável até 5 (cinco) dias após a data limite para consolidação do componente curricular, prevista no calendário acadêmico (De acordo com RGCG - RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557, Art. 89 e 90);
- Para casos de revisão de frequência antes da consolidação do componente curricular, o estudante poderá realizar esta solicitação via e-mail ao Coordenador do Módulo.

VIII. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE APRENDIZADO:

- Os alunos serão avaliados de forma contínua, sendo adotadas as seguintes estratégias:
- Avaliações objetivas, discursivas e orais, por meio de plataforma digital;

- Pré-testes e pós-testes;
- Seminários/Grupo de estudo;
- Podcast;
- Produção de vídeos;
- Memória de aula;
- Outros.
- **Atividades Complementares:** serão realizadas atividades complementares (AC) avaliativas referentes aos conteúdos específicos modulares. A nota das AC corresponderá a 40,0 pontos e será calculada pela média geométrica ou pela somatória das atividades correspondentes aos conteúdos trabalhados. Essas AC poderão ser aplicadas em qualquer quantidade, com valores iguais ou distintos cada uma e em qualquer aula, integrada ou não, a critério do professor responsável;
- **Provas do Módulo:** serão realizadas duas Provas de Módulo (**P1 e P2**) integradas sobre os conteúdos trabalhados. O valor de cada prova corresponderá a 60,0 pontos. As datas das provas ocorrerão de acordo com o Cronograma do Módulo;
- **As NOTAS que compõem as AC e Provas Modulares, individualmente,** serão arredondadas para uma casa decimal, assim sendo: 40,0 pontos e 60,0 pontos, correspondendo ao valor total de AC e provas modulares, respectivamente;
- **Nota Modular – N1:** A soma das notas que compõem a Atividade Complementar 1 (AC1 – valor total: 40,0 pontos) e de Primeira Prova (P1 – valor total: 60,0 pontos) corresponderão à **Primeira Nota (N1)** a ser publicada no SIGAA;
- **Nota Modular – N2:** A soma das notas que compõem a Atividade Complementar 2 (AC2 – valor total: 40,0 pontos) e de Segunda Prova (P2 – valor total: 60,0 pontos) corresponderão à **Segunda Nota (N2)** a ser publicada no SIGAA;
- **As NOTAS que compõem a N1 e N2, individualmente,** serão arredondadas para uma casa decimal, assim sendo de 0,0 a 10,0 pontos;
- A **Nota Final** do Módulo será calculada a partir da média aritmética das notas obtidas em N1 e N2;
- A **Nota Final** do estudante variará de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal (De acordo com RGCG - RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557, Art. 82);
- As notas que compõem as ACs, provas modulares e a **NOTA FINAL** será arredondada seguindo o critério de arredondamento do art. 56, § 3º do RGCG RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557:
 - I: se a segunda casa decimal for menor que cinco (< 5), a primeira casa decimal permanece inalterada;
 - II: se a segunda casa decimal for maior ou igual a cinco (≥ 5), a primeira casa decimal é acrescida de uma unidade.
- Será aprovado no Módulo o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do Módulo (De acordo com RGCG - RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557, Art. 56);
- Nos casos em que os discentes não conseguirem enviar as atividades avaliativas pela plataforma, os mesmos devem entrar em contato imediatamente, por e-mail ou WhatsApp, com o docente responsável pela atividade para que seja discutida uma nova possibilidade de envio dessas atividades (envio por email, por exemplo);
- Nos casos em que os discentes não realizarem as AC avaliativas ou provas modulares na data e tempo determinado, os mesmos podem apresentar um requerimento de segunda chamada, com justificativa fundamentada, por e-mail ao docente responsável pela atividade, em um prazo máximo de 2 dias úteis.
- Em casos de revisão de questão de AC avaliativas ou provas modulares, o discente deverá realizar requerimento de revisão, por e-mail, ao docente responsável, com justificativa fundamentada, baseando-se em referências bibliográficas autênticas, em um prazo máximo de 5 dias úteis da realização da atividade e/ou avaliação;
- Os requerimentos de segunda chamada ou de revisão de avaliação enviados pelos discentes, por e-mail, serão avaliados pelo docente responsável, em um prazo máximo de 5 dias úteis da entrega deste. Em caso de deferimento, as datas para realização de novas atividades e ou provas modulares serão definidas pelo docente responsável, de acordo com o cronograma do Módulo;

- Em casos especiais, como a finalização do semestre, a data da solicitação de segunda chamada ou de revisão de avaliação, bem como da devolutiva pelo docente, deve ser antecipada para não prejudicar a consolidação do Módulo;
- Ficará a critério do docente responsável, a modalidade da realização de segunda chamada de AC e de prova modular, seja por avaliações objetivas, subjetivas, trabalhos, seminários, relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral ou audiovisual do discente;
- Se a realização de segunda chamada for de modo oral, a gravação da avaliação será anteriormente autorizada pelo discente que a está realizando. Se esta autorização for negada, o discente não terá direito a revisão de nota. O período máximo de duração desta avaliação oral será de 1 hora;
- Os docentes responsáveis pelo Módulo só poderão realizar uma nova avaliação MODULAR (N2) após disponibilizar aos discentes e/ou no sistema acadêmico, a nota obtida na avaliação MODULAR anterior (N1), com antecedência de pelo menos 4 (quatro) dias letivos (De acordo com RGCG - RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557, Art. 82; § 5º - adequado ao sistema modular).

IX. LOCAL DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES:

- Sala de aula virtual (Google Classroom);
- E-mail da turma;
- SIGAA.

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740 p.: il. ISBN 978-85-334-2706-8. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/junho/25/guia-vigilancia-saude-volume-unico-3ed.pdf>

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+4+-+Medidas+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+de+Infec%C3%A7%C3%A3o+Relacionada+%C3%A0+Assist%C3%A2ncia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/a3f23dfb>

II Consenso Brasileiro em Doença de Chagas, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ress/v25nspe/2237-9622-ress-25-esp-00007.pdf>.

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FILHO, H. M. T. Gastroenterites Infeciosas. JBM. vol. 101, n. 2, 2013.
2. Aulas práticas de Bacteriologia Humana. [e-book] / organizadora, Mônica Santiago Barbosa. – Dados eletrônicos. - Goiânia: Gráfica UFG, 2020. 16 p. : il. Disponível em: https://producao.ciar.ufg.br/ebooks/iptsp/bacteriologia_humana/artigo_1.html
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 248 p.: il. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-com-infecoes>.
4. Aulas práticas de Bacteriologia Humana. [e-book] / organizadora, Mônica Santiago Barbosa. – Dados eletrônicos. - Goiânia: Gráfica UFG, 2020. 16 p.: il. Disponível em: https://producao.ciar.ufg.br/ebooks/iptsp/bacteriologia_humana/artigo_1.html
5. Protocolo de Notificação e Investigação: Toxoplasmose gestacional e congênita [recurso eletrônico]. 2018: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_notificacao_toxoplasmose_gestacional.pdf.

Jataí, 22 de março de 2021.



Prof. Dr. Mariana Bodini Angeloni
Coordenadora do Módulo SD-I
Docente em Microbiologia Médica I

Prof. Dr. Carla Silva Siqueira Miranda
Docente em Patologia Geral I

Prof. Dr. Ludimila Paula Vaz Cardoso
Docente em Imunologia Médica I

Prof. Dr. Sandra Maria Alkmim Oliveira
Docente em Parasitologia Médica I

Jataí, 22 de março de 2021.



CONTEÚDO E CRONOGRAMA

***AC: Atividade Complementar**

1ª Semana/Horário	Segunda-feira – 22/03	Terça-Feira – 23/03	Quarta-feira – 24/03	Quinta-feira – 25/03
07:30 – 09:10 h	-	Imunologia I teórica: Apresentação do submódulo Introdução à Imunologia Básica: na Saúde e na Doença	Microbiologia I prática: Características Gerais das Bactérias (Apostila – Pág. 03 e 04)	Imunologia I teórica: Resposta Imune Inata
09:30 – 10:20 h		Microbiologia I teórica: Apresentação do submódulo e Introdução à Microbiologia Médica	Patologia I teórica: Apresentação do submódulo Introdução à Patologia	Parasitologia I teórica: Apresentação do submódulo. Conceitos Gerais em Parasitologia. Classificação, Nomenclatura e Ciclos Biológicos. Relação Parasito-Hospedeiro
10:20 – 11:10 h		SD-I complementar	-	
11:10 – 12:00 h		APRESENTAÇÃO DO MÓDULO SD-I	-	-
13:30 – 15:10 h				
2ª Semana/Horário	Segunda-feira – 29/03	Terça-Feira – 30/03	Quarta-feira – 31/03	Quinta-feira – 01/04
07:30 – 09:10 h	-	Imunologia I teórica Resposta Imune Inata e Imunodeficiências	Microbiologia I prática: Tratamento das Infecções Bacterianas – Antibióticos (Apostila – Pag. 05)	Imunologia I prática: Apostila: Imunodeficiências do Sistema Imune Inato
09:30 – 10:20 h		Microbiologia I teórica: Tratamento das Infecções Bacterianas – Antibióticos (Apostila – Pag. 05)	Patologia I teórica: Adaptações celulares (resolução de casos clínicos)	Parasitologia I teórica: Importância das Amebas Comensais e Amebíase
10:20 – 11:10 h		SD-I complementar	-	
11:10 – 12:00 h		Parasitologia I prática – Turma Toda: <u>Aula Prática 01:</u> Amebas Comensais e Patogênicas *Relatório nº 01 - valor: 3,5 pontos	-	-
13:30 – 15:10 h				
3ª Semana/Horário	Segunda-feira – 05/04	Terça-Feira – 06/04	Quarta-feira – 07/04	Quinta-feira – 08/04
07:30 – 09:10 h	-	Imunologia I teórica: Sistema Complemento e Imunodeficiências	Microbiologia I prática: Bacilos Gram Negativos – Enterobactérias (<i>Escherichia coli</i> e <i>Klebsiella</i>) (Apostila – Pág. 06)	Imunologia I prática: Apostila: Imunodeficiências do Sistema Complemento
09:30 – 10:20 h		Microbiologia I teórica: Bacilos Gram Negativos – Enterobactérias	Patologia I teórica: Degenerações celulares (resolução de	Parasitologia I teórica: Amebíase e Balantídiase



10:20 – 11:10 h		(<i>Salmonella</i> e <i>Shigella</i>) (Apostila – Pag. 06)	casos clínicos)	
11:10 – 12:00 h		SD-I complementar	-	
13:30 – 15:10 h	Patologia I prática – Turma Toda: Aula prática 01: Adaptações celulares	-	-	-
4ª Semana/Horário	Segunda-feira – 12/04	Terça-Feira – 13/04	Quarta-feira – 14/04	Quinta-feira – 15/04
07:30 – 09:10 h		Imunologia I teórica-prática: Apostila: Processamento e Apresentação de Antígenos	Microbiologia I prática: UFC – Antibiograma e Resistência aos Antibióticos (Apostila – Pág. 07) Discussão de Caso Clínico (Apostila – Pág. 08)	Imunologia I teórica: Interpretação Básica do Hemograma
09:30 – 10:20 h	-	Microbiologia I teórica: Bacilos Gram negativos não fermentadores (<i>Pseudomonas aeruginosa</i> e <i>Acinetobacter baumannii</i>) (Apostila – Pag.08)	Patologia I teórica: Morte celular (resolução de casos clínicos)	Parasitologia I teórica: Giardiase
10:20 – 11:10 h				
11:10 – 12:00 h		SD-I complementar	-	
13:30 – 15:10 h	Parasitologia I prática – Turma Toda: <u>Aula Prática 02: <i>Giardia lamblia</i> e <i>Balantidium coli</i></u> *Relatório nº 02 - valor: 3,0 pontos	-	-	-
5ª Semana/Horário	Segunda-feira – 19/04	Terça-Feira – 20/04	Quarta-feira – 21/04	Quinta-feira – 22/04
07:30 – 09:10 h		Imunologia I teórica: Interpretação Básica do Hemograma		Imunologia I prática: Apostila: Hemograma
09:30 – 10:20 h	-	Microbiologia I teórica: Bacilos Gram Negativos (<i>Helicobacter pylori</i> e <i>Haemophilus influenzae</i>) (Apostila – Pág. 09))	FERIADO	Parasitologia I prática - Turma toda: <u>Aula Prática 03: <i>Cryptosporidium</i> sp., <i>Cystoisospora belli</i> e <i>Cyclospora cayatanensis</i></u> *Relatório nº 03 - valor: 3,5 pontos
10:20 – 11:10 h		SD-I complementar		
11:10 – 12:00 h				
13:30 – 15:10 h	Patologia I prática – Turma Toda: Aula prática 02: Degenerações celulares	-		-



	Morte celular			
6ª Semana/Horário	Segunda-feira – 26/04	Terça-Feira – 27/04	Quarta-feira – 28/04	Quinta-feira – 29/04
07:30 – 09:10 h		Imunologia I teórica: Inflamação	Microbiologia I teórica: *AC nº 01 – Valor 20,0 pontos Bacilos Gram Negativos	Imunologia I prática: Apostila: Inflamação
09:30 – 10:20 h		Microbiologia I prática: EAS (Urina Tipo I) e Urocultura Apostila – Pág. 10 e 11	Patologia I teórica: Inflamação e reparo	Parasitologia I teórica: Infecções por Amebas de Vida Livre: Encefalites e Ceratite Amebiana
10:20 – 11:10 h		SD-I complementar	-	
11:10 – 12:00 h				
13:30 – 15:10 h	Parasitologia I teórica: Criptosporidiose, Cistoisporíase e Ciclosporíase	-	-	-
7ª Semana/Horário	Segunda-feira – 03/05	Terça-Feira – 04/05	Quarta-feira – 05/05	Quinta-feira – 06/05
07:30 – 09:10 h		Imunologia I teórica: Ontogenia de Linfócitos B	Microbiologia I prática: Discussão de Caso Clínico – <i>Clostridium difficile</i> (Apostila – Pág. 14)	Imunologia I teórica: Ontogenia de Linfócitos B
09:30 – 10:20 h		Microbiologia I teórica: Bacilos Gram Positivos (<i>Listeria monocytogenes</i> e <i>Clostridium sp</i>) (Apostila – Pág. 12 e 13)	Patologia I teórica: Atividade: Inflamação e Reparo *AC nº 01 de Imunologia e nº 01 de Patologia - valor = 20 pontos	Parasitologia I teórica: <u>Plantão de Dúvidas</u>
10:20 – 11:10 h		SD-I complementar	-	
11:10 – 12:00 h				
13:30 – 15:10 h	Patologia I prática – Turma Toda: Aula prática 03: Inflamação e reparo	-	-	-
8ª Semana/Horário	Segunda-feira – 10/05	Terça-Feira – 11/05	Quarta-feira – 12/05	Quinta-feira – 13/05
07:30 – 09:10 h		Imunologia I teórica: Ontogenia de Linfócitos T	Microbiologia I prática: Discussão de Caso Clínico: <i>Neisseria meningitidis</i> (Apostila Pág.15)	Imunologia I teórica: Ontogenia de Linfócitos T
09:30 – 10:20 h		Microbiologia I teórica: Cocos Gram Negativos (<i>Neisseria meningitidis</i>)	Patologia I teórica: Atividade: Casos clínicos de Adaptações, Degenerações e Morte celular *AC nº 02 de Patologia I - valor = 20 pontos	Parasitologia I teórica: *AC nº 01 - valor: 20,0 pontos
10:20 – 11:10 h		SD-I complementar	-	
11:10 – 12:00 h				
13:30 – 15:10 h	Parasitologia I prática –	-	-	-



	Turma Toda: Prova Prática nº 01 - valor: 20,0 pontos			
9ª Semana/Horário	Segunda-feira – 17/05	Terça-Feira – 18/05	Quarta-feira – 19/05	Quinta-feira – 20/05
07:30 – 09:10 h	-	Imunologia I prática: Apostila: Ontogenia de Linfócitos e Imunodeficiências *AC nº 02 - valor = 20 pontos	Microbiologia I prática: *AC nº 02 – Valor 20,0 pontos Cocos Gram Negativos	Imunologia I teórica: Vista de ACs
09:30 – 10:20 h		Microbiologia I teórica: Cocos Gram Negativos (<i>Neisseria gonorrhoeae</i>) (Apostila – Pág. 16)	Patologia I teórica: Vista de ACs	Parasitologia I teórica: Vista de AC
10:20 – 11:10 h		SD-I complementar	-	
11:10 – 12:00 h				
13:30 – 15:10 h	Patologia I prática – Turma Toda: Atividade: Prova prática *AC nº 03 de Patologia I - valor = 40 pontos	-	-	-
10ª Semana/Horário	Segunda-feira – 24/05	Terça-Feira – 25/05	Quarta-feira – 26/05	Quinta-feira – 27/05
07:30 – 09:10 h	-	PROVA MODULAR 1 – PM1	Microbiologia prática I: Livre para estudo	Imunologia I teórica: Resposta Imune Celular
09:30 – 10:20 h			Patologia teórica I: Livre para estudo	Parasitologia I prática - Turma Toda: <u>Aula Prática 04: <i>Toxoplasma gondii</i></u> *Relatório nº 04 - valor: 3,0 pontos
10:20 – 11:10 h			-	
11:10 – 12:00 h			-	
13:30 – 15:10 h	Parasitologia I prática – Turma Toda: Livre para estudo	-	-	-
11ª Semana/Horário	Segunda-feira – 31/05	Terça-Feira – 01/06	Quarta-feira – 02/06	Quinta-feira – 03/06
07:30 – 09:10 h	FERIADO	Imunologia I teórica: Resposta Imune Celular	Microbiologia I teórica: Cocos Gram Positivos (<i>Streptococcus</i> sp e <i>Enterococcus</i> sp) (Apostila - Pag. 17)	FERIADO
09:30 – 10:20 h		Microbiologia I teórica: Cocos Gram Positivos (<i>Staphylococcus</i> sp)	Parasitologia I teórica: Toxoplasmose	
10:20 – 11:10 h		SD-I complementar	-	
11:10 – 12:00 h		-	-	
13:30 – 15:10 h		-	-	



12ª Semana/Horário	Segunda-feira – 07/06	Terça-Feira – 08/06	Quarta-feira – 09/06	Quinta-feira – 10/06
07:30 – 09:10 h	-	Imunologia I teórica: Resposta Imune Humoral	Microbiologia I prática: Discussão de Caso clínico sobre Sepse (Apostila - Pág. 19)	Imunologia I teórica: Resposta Imune Humoral
09:30 – 10:20 h		Microbiologia I prática: Discussão de Casos Clínicos sobre infecções por Cocos Gram Positivos. (Apostila – Página 18)	Patologia I teórica: Calcificações celulares (resolução de casos clínicos)	Parasitologia I prática - Turma toda: Aula Prática 04: <i>Trypanosoma cruzi</i> e <i>Leishmania</i> *Relatório nº 04 - valor: 3,5 pontos
10:20 – 11:10 h		SD-I complementar	-	
11:10 – 12:00 h			-	
13:30 – 15:10 h	Patologia I prática – Turma Toda: Aula prática 04: Calcificações celulares	-	-	-
13ª Semana/Horário	Segunda-feira – 14/06	Terça-Feira – 15/06	Quarta-feira – 16/06	Quinta-feira – 17/06
07:30 – 09:10 h	-	Imunologia I prática: Apostila: Resposta Imune Celular e Humoral	Microbiologia I prática: Bacilos Álcool Ácido Resistentes (BAAR) – <i>Mycobacterium tuberculosis</i> e <i>Mycobacterium leprae</i> . Técnicas Laboratoriais para diagnóstico (Apostila – Pág. 20)	Imunologia I teórica: Hipersensibilidade do tipo I
09:30 – 10:20 h		Microbiologia I teórica: *AC nº 03 – Valor 20,0 pontos Cocos Gram Positivos	Patologia I teórica: Pigmentações celulares (resolução de casos clínicos)	Parasitologia I teórica: Leishmaniose Visceral
10:20 – 11:10 h		SD-I complementar	-	
11:10 – 12:00 h			-	
13:30 – 15:10 h	Parasitologia I teórica: Leishmaniose Tegumentar	-	-	-
14ª Semana/Horário	Segunda-feira – 21/06	Terça-Feira – 22/06	Quarta-feira – 23/06	Quinta-feira – 24/06
07:30 – 09:10 h	-	Imunologia I teórica: Hipersensibilidades dos tipos II, III e IV	Microbiologia I prática: Hanseníase Atividade e Discussão de Caso Clínico (Apostila - Pág. 22)	Imunologia I prática: Apostila: Hipersensibilidades dos tipos I, II e III
09:30 – 10:20 h		Microbiologia I teórica: Tuberculose (Apostila - Pág. 20 e 21)	Patologia I teórica: Atividade: Casos clínicos de Calcificações e Pigmentações Patológicas *AC nº 04 de Patologia I - valor = 20 pontos	Parasitologia I teórica: Doença de Chagas
10:20 – 11:10 h				



11:10 – 12:00 h		SD-I complementar	-	
13:30 – 15:10 h	Patologia I prática – Turma Toda: Aula prática 05: Pigmentações celulares	-	-	-
15ª Semana/Horário	Segunda-feira – 28/06	Terça-Feira – 29/06	Quarta-feira – 30/06	Quinta-feira – 01/07
07:30 – 09:10 h		Imunologia I prática: Atividade: Resposta Imune nas Infecções e Hipersensibilidade tipo IV	Microbiologia I prática: Discussão de Caso Clínico – Sífilis (Apostila - Pág. 23)	Imunologia I teórica: *AC nº 03 - valor = 20 pontos
09:30 – 10:20 h		Microbiologia I teórica: Sífilis (<i>Treponema pallidum</i>)	Patologia I teórica: Principais alterações patológicas de Doenças relacionadas à Hipersensibilidade	Parasitologia I teórica: Tricomoníase
10:20 – 11:10 h				
11:10 – 12:00 h		SD-I complementar	-	
13:30 – 15:10 h		Parasitologia I prática - Turma toda: Aula Prática 06: <i>Trichomonas vaginalis</i> e <i>Plasmodium</i> *Relatório nº 06 – valor: 3,5 pontos	-	-
16ª Semana/Horário	Segunda-feira – 05/07	Terça-Feira – 06/07	Quarta-feira – 07/07	Quinta-feira – 08/07
07:30 – 09:10 h		Imunologia I teórica: Tolerância Imunológica e Doenças Autoimunes	Microbiologia I prática: *AC nº 04 – Valor 20,0 pontos Bactérias Espiraladas	Imunologia I teórica: Determinação Laboratorial de Autoanticorpos em DAI
09:30 – 10:20 h		Microbiologia I teórica: Leptospirose (<i>Leptospira</i> sp) (Apostila - Pág. 24)	Patologia I teórica: Principais alterações patológicas de Doenças Autoimunes	Parasitologia I teórica: Malária
10:20 – 11:10 h				
11:10 – 12:00 h		SD-I complementar	-	
13:30 – 15:10 h		Patologia I prática – Turma Toda: Aula prática 06: DAI e Hiper	-	-
17ª Semana/Horário	Segunda-feira – 12/07	Terça-Feira – 13/07	Quarta-feira – 14/07	Quinta-feira – 15/07
07:30 – 09:10 h		Imunologia I teórica: Atividade: DAI e Hiper *AC nº 04 de Imunologia e nº 05 de Patologia - valor = 20 pontos	Microbiologia I prática: Livre para estudo	Imunologia I teórico: Vista de ACs



09:30 – 10:20 h		Microbiologia I prática: IRAS Discussão de Caso Clínico - IRAS e Infecções Sistêmicas. (Apostila – Pág. 25 e 26)	Patologia I prática: Atividade: Prova prática *AC nº 06 de Patologia I - valor = 40 pontos	Parasitologia I teórica: *AC nº 02 – valor: 20,0 pontos
10:20 – 11:10 h				
11:10 – 12:00 h		SD-I complementar	-	
13:30 – 15:10 h	Parasitologia I prática – Turma Toda: Prova Prática nº 02 - valor: 10,0 pontos	-	-	-
18ª Semana/Horário	Segunda-feira – 19/07	Terça-Feira – 20/07	Quarta-feira – 21/07	Quinta-feira – 22/07
07:30 – 09:10 h		PROVA MODULAR 2 – PM2	Microbiologia I prática: Livre	Imunologia I: Livre
09:30 – 10:20 h	-		Patologia I teórica: Livre	Parasitologia I: Livre
10:20 – 11:10 h			-	
11:10 – 12:00 h			-	
13:30 – 15:10 h	Patologia I prática – Turma Toda: Vista de ACs		-	-
19ª Semana/Horário	Segunda-feira – 26/07	Terça-Feira – 27/07	Quarta-feira – 28/07	Quinta-feira – 29/07
07:30 – 09:10 h		Imunologia I: Livre	PROVA MODULAR DE SEGUNDA CHAMADA	Imunologia I: Livre
09:30 – 10:20 h	-	Microbiologia I teórica: Livre		Parasitologia I teórica: Livre
10:20 – 11:10 h		SD-I complementar		-
11:10 – 12:00 h		-	-	
13:30 – 15:10 h	Parasitologia I prática – Turma toda: Livre	-	-	-

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM****IMUNOLOGIA MÉDICA I****SEMANA 1 (22/03 a 25/03/2021)****• 23/03: TERÇA-FEIRA – INTRODUÇÃO À IMUNOLOGIA BÁSICA**

Apresentação do Submódulo de Imunologia I.

Explicação sobre a Dinâmica das Aulas, Atividades da Apostila e Atividades Complementares.

Definir os componentes do sistema imunológico.

Definir, diferenciar, listar e especificar os componentes de cada tipo de resposta imune (duas linhas de defesa).

• 25/03: QUINTA-FEIRA – RESPOSTA IMUNE INATA

Resposta imune inata: Especificar o papel de seus componentes para a homeostasia imunológica e indução de doenças.

Resposta imune adaptativa: Especificar o papel de seus componentes: os linfócitos e seus produtos (citocinas e anticorpos).

Caracterizar as propriedades fundamentais dos tipos de resposta imune dentro das duas linhas de defesa: especificidade, diversidade, especialidade, memória, autolimitação e tolerância (não reatividade ao próprio).

Especificar e comparar os tipos de respostas imunes adaptativas: resposta imune humoral e celular e seus componentes.

Distinguir e exemplificar as formas de indução de imunidade adaptativa: ativa e passiva.

Aplicar basicamente/preliminarmente os itens acima na vivência médica, exemplificando-os.

ABBAS 9ª ed.: Cap. 1, 2, 3, 4.

Atividade Supervisionada: Apostila – Atividades de Fixação 3.1; 3.2; 3.3.

SEMANA 2 (29/03 a 01/04/2021)**• 30/03: TERÇA-FEIRA; 01/04: QUINTA-FEIRA – RESPOSTA IMUNE INATA E IMUNODEFICIÊNCIAS/ATIVIDADE SUPERVISIONADA**

Identificar condições que levam às imunodeficiências ligadas ao sistema imune inato, pontuando a falha efetora de atuação dos componentes deste sistema.

Exemplificar em casos clínicos imunodeficiências do sistema imune inato mais comuns: deficiência dos fagócitos, deficiência de moléculas de adesão, deficiência de células NK.

ABBAS 9ª ed.: Cap. 4, 21 (pág. 459 a 463).

Atividade Supervisionada: Apostila – Atividades de Fixação 3.4; 3.5.

SEMANA 3 (05/04 a 08/04/2021)**• 06/04: TERÇA-FEIRA; 08/04: QUINTA-FEIRA – SISTEMA COMPLEMENTO E IMUNODEFICIÊNCIA/ATIVIDADE SUPERVISIONADA**

Esquematizar a cascata de ativação do sistema complemento: Via Clássica, Via Alternativa e Via das Lectinas.

Relacionar o papel das proteínas do sistema complemento no contexto fisiológico e de resposta imune às infecções.

Exemplificar em casos clínicos imunodeficiências do sistema imune inato pela deficiência de proteínas do sistema complemento.

ABBAS 9ª ed.: Cap. 13 (pág. 281 a 298).

Atividade Supervisionada: Apostila – Atividade de Fixação 3.6.

SEMANA 4 (12/04 a 15/04/2021); SEMANA 5 (19/04 a 22/04/2021)**• 13/04: TERÇA-FEIRA – PROCESSAMENTO E APRESENTAÇÃO DE ANTÍGENOS/ATIVIDADE SUPERVISIONADA**

Esquematizar a estrutura das moléculas/receptores de reconhecimento antigênico pelos linfócitos T (TCR) e B (BCR).

Esquematizar as classes das moléculas do MHC (classe I e classe II) e relacioná-las às suas funções fisiológicas.

Reconhecer as células que expressam as classes de moléculas do MHC de classe I e II.

Esquematizar as vias de processamento e apresentação de antígenos pelas vias de moléculas do MHC de classe I e II, identificando os tipos de antígenos, células e moléculas participantes.

Compreender as respostas imunes envolvidas na rejeição de transplantes.

Exemplificar em casos clínicos imunodeficiências ligadas às moléculas do MHC ou às células que expressam tais moléculas ou às vias de processamento antigênico com o prejuízo em certos tipos de indução de resposta imune e à saúde do paciente.



ABBAS 9ª ed.: Cap. 6, 7.

Atividade Supervisionada: Apostila – Atividade de Fixação 3.7; 3.8; 3.9.

• **15/04: QUINTA-FEIRA; 20/04: TERÇA-FEIRA; 22/04: QUINTA-FEIRA – INTERPRETAÇÃO BÁSICA DO HEMOGRAMA/ATIVIDADE**

Rever as partes que compõem o sangue e suas relações com o exame de hemograma.

Identificar as partes que compõem os procedimentos para a obtenção de um exame de hemograma e sua leitura: coleta de sangue, tubos de coleta, esfregaço sanguíneo, citometria de fluxo e interpretação da leitura.

Identificar as partes de um laudo de hemograma completo: série vermelha (Eritrograma), série branca (Leucograma) e série plaquetária (Plaquetograma).

Destacar as funções de cada parâmetro dentro da série do Eritrograma e realizar a leitura destes: n° de eritrócitos; concentração de hemoglobina, valores de hematócrito, VCM, HCM, CHCM e RDW.

Destacar as funções de cada parâmetro dentro da série do Leucograma e realizar a leitura destes: n° de leucócitos totais e contagem diferencial.

Destacar as funções de cada parâmetro dentro da série do Plaquetograma e realizar a leitura destes: n° de plaquetas, VPM e PDW.

Relacionar quando possível, alterações teciduais e laudos de hemograma.

Exemplificar em casos clínicos condições diversas de inflamação, infecção e alterações fisiológicas nos laudos de hemograma e histopatológico.

Material a ser enviado.

Atividade Supervisionada: Apostila – Atividade de Fixação 3.10; 3.11; 3.12.

SEMANA 6 (26/04 a 29/04/2021)

• **27/04: TERÇA-FEIRA; 29/04: QUINTA-FEIRA – INFLAMAÇÃO/ATIVIDADE SUPERVISIONADA**

Identificar os mecanismos indutores de uma resposta inflamatória (estéril e infecciosa).

Traçar as fases (didáticas) da inflamação e citar os componentes celulares, moleculares, bioquímicos e teciduais que participam em cada uma delas, sequencialmente.

Distinguir os mecanismos indutores e os componentes de uma inflamação aguda e crônica do ponto de vista clínico, laboratorial e tecidual.

Relatar em cada etapa os mecanismos anti-inflamatórios para a garantia de homeostasia.

Identificar prováveis prejuízos para a saúde do paciente em condições de respostas inflamatórias exacerbadas ou ausência de mecanismos anti-inflamatórios.

Relacionar sinais e sintomas clínicos aos exames de imagem, exames laboratoriais sanguíneos e histopatológicos (integrado à Patologia).

Exemplificar em casos clínicos os processos de inflamação aguda e crônica.

ABBAS 9ª ed.: Cap. 4 (pág. 82 a 90).

Livro: Bogliolo: Patologia – 9ª edição – 2016 – Geraldo Brasileiro pg. 63 a 116 e 181 a 200.

Livro: Robbins & Cotran - Patologia - Bases Patológicas das Doenças - 8ª Ed. 2010 pág. 43 a 110.

Atividade Supervisionada: Apostila – Atividade de Fixação 3.13.

SEMANA 7 (03/05 a 06/05/2021)

• **04/05: TERÇA-FEIRA; 06/05: QUINTA-FEIRA – ONTOGENIA DE LINFÓCITOS B**

Esquematizar a estrutura dos receptores de reconhecimento antigênico (BCR) dos linfócitos B.

Caracterizar anatomicamente a geração de linfócitos B e sua maturação para aquisição de receptores de reconhecimento antigênico (BCR).

Ordenar sequencialmente as etapas de recombinação dos genes codificantes dos receptores BCR para maturação e geração do repertório de Linfócitos B: células em diferentes estágios de maturação, receptores de membrana e estímulos necessários em cada uma das fases.

Distinguir os processos de seleção positiva e a negativa na seleção do repertório correto de linfócitos B.

Diferenciar os mecanismos de desfecho da seleção negativa: apoptose, anergia, edição do receptor e geração de linfócitos B reguladores.

Discutir a necessidade da geração de diversidade dos receptores dos linfócitos (BCR) para a garantia de uma resposta imune humoral eficaz.

Correlacionar a etiopatogenia de certas doenças envolvidas com a deficiência na ontogenia dos linfócitos B e identificar em qual a fase em que ocorreu a falha.

Relacionar sinais e sintomas clínicos com imunodeficiências primárias ligadas à ontogenia dos linfócitos B.

Exemplificar em casos clínicos imunodeficiências ligadas à ontogenia dos linfócitos B e o prejuízo em resposta imune para o paciente.

ABBAS 9ª ed.: Cap. 5; 7, 8, 21 (pág. 463 a 474).

Atividade Supervisionada: Apostila – Atividades de Fixação 3.14; 3.15.



- **05/05: QUARTA-FEIRA *AC nº 01 de Imunologia I e nº 01 de Patologia I – valor 20,0 pontos.**

SEMANA 8 (10/05 a 13/05/2021)

- **11/05: TERÇA-FEIRA; 13/05: QUINTA-FEIRA – ONTOGENIA DE LINFÓCITOS T**

Esquematizar a estrutura dos receptores de reconhecimento antigênico (TCR) dos linfócitos T.

Caracterizar anatomicamente a geração de linfócitos T e sua maturação para aquisição de receptores de reconhecimento antigênico (TCR).

Ordenar sequencialmente as etapas de recombinação dos genes codificantes dos receptores TCR para maturação e geração do repertório de Linfócitos T: células em diferentes estágios de maturação, receptores de membrana e estímulos necessários em cada uma das fases.

Distinguir os processos de seleção positiva e a negativa na seleção do repertório correto de linfócitos T.

Diferenciar os mecanismos de desfecho da seleção negativa: apoptose, anergia e geração de linfócitos T reguladores

Demonstrar a necessidade das moléculas do MHC de classe I e II para a geração de subtipos de linfócitos T (CD4 e CD8).

Discutir a necessidade da geração de diversidade dos receptores dos linfócitos (TCR) para a garantia de respostas imune celular e humoral eficazes.

Correlacionar a etiopatogenia de certas doenças envolvidas com a deficiência na ontogenia dos linfócitos T e identificar em qual a fase em que ocorreu a falha.

Relacionar sinais e sintomas clínicos com imunodeficiências primárias ligadas à ontogenia dos linfócitos T.

Exemplificar em casos clínicos imunodeficiências ligadas à ontogenia dos linfócitos T e o prejuízo em resposta imune para o paciente.

ABBAS 9ª ed.: Cap. 7, 8, e 21 (pág. 463 a 474).

Atividade Supervisionada: Apostila – Atividades de Fixação 3.14; 3.15.

SEMANA 9 (17/05 a 20/05/2021)

- **18/05: TERÇA-FEIRA – ONTOGENIA DE LINFÓCITOS/ATIVIDADE SUPERVISIONADA**

***AC nº 02 - valor: 20,0 pontos.**

- **20/05: QUINTA-FEIRA – VISTA DE ACs**

Atividade Supervisionada: Apostila – Atividades de Fixação 3.14; 3.15.

SEMANA 10 (24/05 a 27/05/2021); SEMANA 11 (31/05 a 03/06/2021)

- **25/05: TERÇA-FEIRA - PROVA MODULAR – 1 – PM1 – valor: 60 pontos.**

- **27/05: QUINTA-FEIRA; 01/06: TERÇA-FEIRA – RESPOSTA IMUNE CELULAR**

Identificar os mecanismos efetores inatos fundamentais para a formação de um microambiente satisfatório à resposta imune celular: tipo de antígeno, células imunes inatas e citocinas.

Identificar os sinais de ativação necessários para inicialização da ativação de linfócitos T: primeiro sinal e segundo sinal.

Esquematizar uma sinapse imunológica: moléculas de adesão e primeiro e segundo sinais.

Esquematizar os eventos bioquímicos intracelulares/cascata de ativação de linfócitos T.

Diferenciar os mecanismos indutores da diferenciação de linfócitos Th1 CD4+, linfócitos T CD8+ e linfócitos Th17: tipo de antígeno, tipo celular e citocinas.

Distinguir os mecanismos efetores de linfócitos Th1 CD4+, linfócitos T CD8+ e linfócitos Th17.

Correlacionar a indução de uma resposta imune celular com lesão tecidual (hipersensibilidade do tipo IV) e reparo tecidual posterior: perfis de macrófagos M1 e M2 e de linfócitos T efetores inflamatórios e linfócitos T reguladores; citocinas pró-inflamatórias, anti-inflamatórias e reguladoras.

Associar a geração de linfócitos T de memória com sua função em infecções secundárias e/ou imunidade.

Exemplificar em casos clínicos, a geração de resposta imune celular em diferentes condições.

Relacionar a indução de resposta imune celular à diferentes tipos de doenças, identificando sua eficácia ou não para o determinado agente etiológico.

Ilustrar exemplos de determinações laboratoriais que avaliam a resposta imune celular: quantificação de citocinas específicas, reações de hipersensibilidade tipo IV (tardia – DTH).

Correlacionar a etiopatogenia de certas doenças associadas à deficiência da resposta imune celular.

Exemplificar (mesmo que virtualmente) o uso de imunoterapias (elementos imunes) para o tratamento de pacientes em diversas condições, na tentativa de geração de uma resposta imune celular.

ABBAS 9ª ed.: Cap. 9, 10, 11 e 14 (mucosas).

Atividade Supervisionada: Apostila – Atividade de Fixação 3.16.

SEMANA 12 (07/06 a 10/06/2021); SEMANA 13 (14/06 a 17/06/2021)



• **08/06: TERÇA-FEIRA; 10/06: QUINTA-FEIRA – RESPOSTA IMUNE HUMORAL**

• **15/06: TERÇA-FEIRA – ATIVIDADE SUPERVISIONADA (RIC E RIH)**

Identificar os mecanismos efetores inatos fundamentais para a formação de um microambiente satisfatório à resposta imune humoral: tipo de antígeno, células imunes inatas e citocinas.

Identificar os sinais de ativação necessários para inicialização da ativação de linfócitos B: primeiro sinal e segundo sinal (papel do sistema complemento).

Esquematizar uma sinapse imunológica: moléculas de adesão e primeiro e segundo sinais.

Esquematizar os eventos bioquímicos intracelulares/cascata de ativação de linfócitos B.

Apontar os mecanismos finais nesta cascata de ativação de linfócitos B/plasmócitos: produção de anticorpos de fase aguda (IgM).

Distinguir entre antígenos timo independentes e timo dependentes e qual a influência na resposta imune humoral.

Identificar os requisitos básicos para o mecanismo de troca de isotipo/classes de anticorpos (diferente de IgM): IgG, IgA, IgE e IgD; e correlacionar sua importância na resposta imune humoral.

Ilustrar a importância do mecanismo de maturação de afinidade na resposta imune humoral.

Citar os mecanismos efetores da resposta imune humoral, relacionando com a estrutura, classe e função dos anticorpos.

Exemplificar por meio de determinação laboratorial a fase da doença (aguda, transição, crônica), a imunidade, progressões, regressões de infecções e reinfecções.

Correlacionar a indução de uma resposta imune humoral com lesão tecidual: reações de hipersensibilidades tipo II e III.

Associar a geração de linfócitos B de memória com sua função em infecções secundárias e/ou imunidade.

Exemplificar em casos clínicos, a geração de resposta imune humoral em diferentes condições.

Relacionar a indução de resposta imune humoral (e celular) à diferentes tipos de doenças, identificando sua eficácia ou não para o determinado agente etiológico.

Exemplificar (mesmo que virtualmente) o uso de imunoterapias (elementos imunes) para o tratamento de pacientes em diversas condições, na tentativa de geração de uma resposta imune humoral.

Correlacionar a etiopatogenia de certas doenças associadas à deficiência da resposta imune humoral.

ABBAS 9ª ed.: Cap. 12, 13 e 14 (mucosas).

Atividade Supervisionada: Apostila – Atividade de Fixação 3.16.

• **17/06: QUINTA-FEIRA – HIPERSENSIBILIDADE DO TIPO I**

Citar os componentes envolvidos nas reações de hiper I (alergias): tipos de antígenos, células, moléculas e citocinas.

Esquematizar os mecanismos de indução de reação de hipersensibilidade do tipo I: fase de sensibilização até a reação alérgica propriamente dita.

Correlacionar os mecanismos anteriores com sinais e sintomas clínicos típicos de alergias, em diferentes compartimentos anatômicos.

Abordar testes cutâneos de hipersensibilidade, quantificação de anticorpos da classe IgE e mostrar o tempo ideal a se fazer.

Correlacionar a etiopatogenia de certas doenças causadas por reações de hipersensibilidade do tipo I: asma, rinite alérgica, dermatites: IgE e eosinofilia, anafilaxia sistêmica.

ABBAS 9ª ed.: Cap. 20.

Atividade Supervisionada: Apostila – Atividade de Fixação 3.17.

SEMANA 14 (21/06 a 24/06/2021)

• **22/06: TERÇA-FEIRA; 24/06: QUINTA-FEIRA – HIPERSENSIBILIDADE DOS TIPOS II, III E IV/ATIVIDADE SUPERVISIONADA**

Citar os componentes envolvidos nas reações de hipersensibilidade II e III, diferenciando-os.

Citar os componentes envolvidos na reação de hipersensibilidade tipo IV (tardia)

Esquematizar os eventos de indução de reações de hiper II e III e associá-los com lesões teciduais.

Esquematizar os eventos de indução de reação de hiper IV e associá-lo com lesões teciduais.

Abordar exames laboratoriais específicos para a detecção de hiper IV e interpretá-los.

Correlacionar a etiopatogenia de certas doenças causadas por reações de hiper II e III (as mais comuns) e hiper IV (mais comuns), associando com sinais e sintomas clínicos e exames laboratoriais.

ABBAS 9ª ed.: Cap. 19.

Atividade Supervisionada: Apostila – Atividade de Fixação 3.17.

SEMANA 15 (28/06 a 01/07/2021)

• **29/06: TERÇA-FEIRA – ATIVIDADE DE RESPOSTA IMUNE NAS INFECÇÕES E HIPERSENSIBILIDADE DO TIPO IV/ATIVIDADE SUPERVISIONADA**



Atividade Supervisionada: Apostila – Atividade de Fixação 3.18.

- **01/07: QUINTA-FEIRA - *AC nº 03 - valor: 20,0 pontos.**

SEMANA 16 (05/07 a 08/07/2021) ; SEMANA 17 (12/07 a 15/07/2021)

- **06/07: TERÇA-FEIRA – TOLERÂNCIA IMUNOLÓGICA E DOENÇAS AUTOIMUNES**
- **08/07: QUINTA-FEIRA – DETERMINAÇÃO LABORATORIAL DE AUTOANTICORPOS EM DOENÇAS AUTOIMUNES/ATIVIDADE SUPERVISIONADA**
- **13/07: TERÇA-FEIRA - *AC de Hiper e DAI nº 04 de Imunologia I e nº 05 de Patologia I – valor 20,0 pontos**

Aula Integrada à Patologia: Tolerância imunológica – DAI e DAI-like.

Revisar (aula de ontogenia).

Identificar os mecanismos de indução de autotolerância (apoptose, anergia, edição de receptor e regulação imune).

Identificar as possíveis falhas de tolerância e desenvolvimento de doenças autoimunes e imunomediadas.

Listar outras possíveis causas de desenvolvimento de doenças autoimunes e imunomediadas: suscetibilidade genética, exposição química, física ou biológica, hormônios, etc.

Esquematizar a classificação das doenças autoimunes em órgão específica e sistêmicas, exemplificando-as (as mais comuns).

Identificar sinais e sintomas clínicos de doenças autoimunes e imunomediadas e correlacionar com exames de imagem, histopatológicos e laboratoriais de sangue, urina e outros líquidos biológicos.

Interpretar exames laboratoriais complementares para o auxílio no diagnóstico de doenças autoimunes (Exames Hematológicos, Bioquímicos, Urinálise, Imunológicos)

Fazer diagnóstico diferencial (com outras doenças autoimunes, imunomediadas e infecciosas), levando em conta correlação clínico-patológica e imunológica das doenças autoimunes e imunomediadas.

Listar basicamente as abordagens imunoterapêuticas para tais doenças.

ABBAS 9ª ed.: Cap. 15.

Atividade Supervisionada: Apostila – Atividades de Fixação 3.19; 3.20.

- **15/07: QUINTA-FEIRA – VISTA DE ACs**

SEMANA 18 (19/07 a 22/07/2021)

- **20/07: TERÇA-FEIRA – LIVRE PARA ESTUDO**
- **21/07: QUARTA-FEIRA - PROVA MODULAR – 2 – PM2 – valor: 60 pontos.**

SEMANA 19 (26/07 a 29/07/2021) – SEGUNDA CHAMADA DE PM2 – VISTA DE PROVAS E ENTREGA DE NOTAS

**MICROBIOLOGIA MÉDICA I****SEMANA 1 (22/03 a 26/03/21)****• 23/03: TERÇA-FEIRA**

- Apresentação do submódulo de Microbiologia I;
- Conhecer os principais microrganismos envolvidos com infecções humanas;
- Explicar como eles serão estudados ao longo dos submódulos de Microbiologia (I e II).

• 24/03: QUARTA-FEIRA

- Diferenciar as bactérias de microbiota e patogênicas;
- Estudar aspectos que determinam os processos de saúde ou doenças em seres humanos;
- Definir os aspectos morfológicos e de coloração laboratorial para identificação das bactérias patogênicas;
- Identificar as principais formas de diagnóstico das infecções bacterianas na clínica médica;

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades das páginas 03 e 04 da Apostila de Microbiologia Médica I.

SEMANA 2 (29/03 a 02/04/21)**• 30/03: TERÇA-FEIRA**

- Conhecer as seguintes classes de antibióticos que podem ser utilizadas para o tratamento de infecções causadas por bactérias: β -lactâmicos (penicilinas e derivados), Glicopeptídeos, Aminoglicosídeos, Macrolídeos e Lincosaminas (clindamicina);
- Definir quais dessas classes de antibióticos são utilizados contra os diferentes tipos de bactérias;
- Identificar os mecanismos de ação, formas de utilização e possíveis efeitos adversos desses antibióticos

• 31/03: QUARTA-FEIRA

- Conhecer as seguintes classes de antibióticos que podem ser utilizadas para o tratamento de infecções causadas por bactérias: Tetraciclina, Quinolonas, Sulfonamidas e Potencializadores, Oxazolidinonas, Metronidazol e Polimixinas.
- Definir quais dessas classes de antibióticos são utilizados contra os diferentes tipos de bactérias;
- Identificar os mecanismos de ação, formas de utilização e possíveis efeitos adversos desses antibióticos

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades da página 05 da Apostila de Microbiologia Médica I.

SEMANA 3 (05/04 a 09/04/2021)**• 06/04: TERÇA-FEIRA**

- Estudar os Bacilos Gram Negativos classificados como enterobactérias: *Shigella* e *Salmonella*
- Identificar as principais espécies patogênicas, formas de transmissão, invasão e patogênese;
- Identificar as principais alterações clínicas nas infecções causadas por essas bactérias;
- Estudar as ferramentas diagnósticas para identificação dessas bactérias

• 09/04: QUARTA-FEIRA

- Estudar os Bacilos Gram Negativos classificados como enterobactérias: *Escherichia coli* e *Klebsiella*
- Identificar as principais espécies patogênicas, formas de transmissão, invasão e patogênese;
- Identificar as principais alterações clínicas nas infecções causadas por essas bactérias;
- Estudar as ferramentas diagnósticas para identificação dessas bactérias.

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades da página 06 da Apostila de Microbiologia Médica I.

SEMANA 4 (12/04 a 16/04/21)**• 13/04: TERÇA-FEIRA**

- Estudar os Bacilos Gram Negativos classificados como não fermentadores: *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter baumannii*
- Identificar as formas de transmissão, invasão e patogênese;



- Identificar as principais alterações clínicas nas infecções causadas por essas bactérias;
- Relacionar a infecção por essas bactérias a pacientes hospitalizados;
- Estudar as ferramentas diagnósticas para identificação dessas bactérias

• **14/04: QUARTA-FEIRA**

- Definir o que são Unidades Formadoras de Colônias e como são utilizadas na rotina laboratorial para diagnóstico de infecções bacterianas;
- Como interpretar resultados de UFC em exames laboratoriais;
- Compreender como são realizados antibiograma e teste de sensibilidade aos antimicrobianos (TSA) e como esses testes são utilizados na clínica médica.

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades das páginas 07 e 08 da Apostila de Microbiologia Médica I.

SEMANA 5 (19/04 a 23/04/21)

• **20/04: TERÇA-FEIRA**

- Estudar os Bacilos Gram Negativos não entéricos: *Helicobacter pylori* e *Haemophilus influenzae*;
- Identificar as formas de transmissão, invasão e patogênese;
- Identificar as principais alterações clínicas nas infecções causadas por essas bactérias;
- Estudar as ferramentas diagnósticas para identificação dessas bactérias

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades da página 09 da Apostila de Microbiologia Médica I.

• **21/04: QUARTA-FEIRA: FERIADO**

SEMANA 6 (26/04 a 30/04/21)

• **27/04: TERÇA-FEIRA**

- Compreender a utilização de exames urinários para identificação de infecção bacteriana em trato urinário;
- Identificar alterações no Exame de Urina Tipo I (EAS) que podem indicar infecção bacteriana em trato urinário;
- Compreender como é realizada a Urocultura e como os resultados desse exame deve ser interpretado na prática médica.

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades das páginas 10 e 11 da Apostila de Microbiologia Médica I.

• **28/04: QUARTA-FEIRA**

ATIVIDADE COMPLEMENTAR (AC) n. 01: Bacilos Gram Negativos (Valor: 20,0 pontos)

SEMANA 7 (03/05 a 07/05/21)

• **04/05: TERÇA-FEIRA**

- Estudar os Bacilos Gram Positivos: *Clostridium botulinum*, *Clostridium tetani* e *Listeria monocytogenes*;
- Identificar as formas de transmissão, invasão e patogênese;
- Identificar as principais alterações clínicas nas infecções causadas por essas bactérias;
- Estudar as ferramentas diagnósticas para identificação dessas bactérias

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades das páginas 12 e 13 da Apostila de Microbiologia Médica I.

• **05/05: QUARTA-FEIRA**

- Estudar o Bacilo Gram Positivo: *Clostridium difficile*;
- Identificar as formas de transmissão, invasão e patogênese;
- Compreender a colite pseudomembranosa, a principal alteração clínica nas infecções causadas por essa bactéria;
- Relacionar a infecção por essa bactéria ao uso prolongado de antibióticos;
- Estudar as ferramentas diagnósticas para identificação dessa bactéria.

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades da página 14 da Apostila de Microbiologia Médica I.

SEMANA 8 (10/05 a 14/05/21)

• **11/05: TERÇA-FEIRA**

- Estudar o Coco Gram Negativo: *Neisseria meningitidis*;
- Identificar as formas de transmissão, invasão e patogênese;



- Identificar as principais alterações clínicas nas infecções causadas por essa bactéria;
- Identificar as principais alterações na análise de líquido em casos de infecção por essa bactéria;
- Estudar as ferramentas diagnósticas para identificação dessa bactéria.

• **12/05: QUARTA-FEIRA**

- Discussão de caso clínico de Meningite Bacteriana causada por *Neisseria meningitidis*.

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades da página 15 da Apostila de Microbiologia Médica I.

SEMANA 9 (17/05 a 21/05/21)

• **18/05: TERÇA-FEIRA**

- Estudar o Cocco Gram Negativo: *Neisseria gonorrhoeae*;
- Identificar as formas de transmissão, invasão e patogênese;
- Identificar as principais alterações clínicas nas infecções causadas por essa bactéria;
- Estudar as ferramentas diagnósticas para identificação dessa bactéria.

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades da página 16 da Apostila de Microbiologia Médica I.

• **19/05: QUARTA-FEIRA**

ATIVIDADE COMPLEMENTAR (AC) n. 02: Cocos Gram Negativos (Valor: 20,0 pontos)

SEMANA 10 (24/05 a 28/05/21) – PROVA MODULAR 1 – PM1

• **25/05: TERÇA-FEIRA: PROVA MODULAR 1 – PM1 (Valor: 60 pontos)**

• **26/05: QUARTA-FEIRA: Livre**

SEMANA 11 (31/05 a 04/06/21)

• **01/06: TERÇA-FEIRA**

- Estudar os Cocos Gram Positivos: *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus epidermidis*;
- Identificar as formas de transmissão, invasão e patogênese;
- Identificar as principais alterações clínicas nas infecções causadas por essas bactérias;
- Estudar as ferramentas diagnósticas para identificação dessas bactérias.

• **02/06/11: QUARTA-FEIRA**

- Estudar os Cocos Gram Positivos: *Streptococcus* sp e *Enterococcus* sp;
- Estudar as principais características de cada espécie do gênero *Streptococcus* (*Streptococcus pyogenes*, *Streptococcus agalactiae*, *Streptococcus viridans* e *Streptococcus pneumoniae*);
- Identificar as formas de transmissão, invasão e patogênese;
- Identificar as principais alterações clínicas nas infecções causadas por essas bactérias;
- Estudar as ferramentas diagnósticas para identificação dessas bactérias.

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades da página 17 da Apostila de Microbiologia Médica I.

SEMANA 12 (07/06 a 11/06/21)

• **08/06: TERÇA-FEIRA**

- Discussão de casos clínicos de infecções causadas por Cocos Gram positivos

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades da página 18 da Apostila de Microbiologia Médica I.

• **09/06: QUARTA-FEIRA**

- Compreender o conceito de sepsé bacteriana;
- Identificar alterações clínicas que auxiliam na suspeita de um quadro de sepsé bacteriana;
- Ferramentas diagnósticas laboratoriais para identificação da bactéria causadora de um quadro séptico.

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades da página 19 da Apostila de Microbiologia Médica I.



SEMANA 13 (14/06 a 18/06/21)

• **15/06: TERÇA-FEIRA**

ATIVIDADE COMPLEMENTAR (AC) n. 03: Cocos Gram Positivos (Valor: 20,0 pontos)

• **16/06: QUARTA-FEIRA**

- Compreender o conceito de Bacilos Álcool Ácido Resistentes;
- Compreender o que é Baciloscopia e como é a interpretação laboratorial;
- Entender a técnica de coloração de Ziehl Neelsen;
- Compreender a importância da baciloscopia na prática médica para diagnóstico de Tuberculose e Hanseníase.

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades da página 20 da Apostila de Microbiologia Médica I.

SEMANA 14 (21/06 a 25/06/21)

• **22/06: TERÇA-FEIRA**

- Estudar a micobactéria: *Mycobacterium tuberculosis*
- Identificar as formas de transmissão e evolução da tuberculose;
- Identificar as principais alterações clínicas da tuberculose;
- Estudar as ferramentas diagnósticas para identificação dessa bactéria e da tuberculose.

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades das páginas 20 e 21 da Apostila de Microbiologia Médica I.

• **23/06: QUARTA-FEIRA**

- Estudar a micobactéria: *Mycobacterium leprae*
- Identificar as formas de transmissão e evolução da hanseníase;
- Identificar as principais alterações clínicas da hanseníase;
- Estudar as ferramentas diagnósticas para identificação dessa bactéria e da hanseníase.

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades da página 22 da Apostila de Microbiologia Médica I.

SEMANA 15 (28/06 a 02/07/21)

• **29/06: TERÇA-FEIRA**

- Estudar a bactéria espiralada: *Treponema pallidum*
- Identificar as formas de transmissão, evolução da sífilis;
- Identificar as principais alterações clínicas dos diferentes estágios clínicos da sífilis;
- Estudar as ferramentas diagnósticas para identificação dessa bactéria e da sífilis.

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades da página 23 da Apostila de Microbiologia Médica I.

• **30/06: QUARTA-FEIRA**

- Discussão de caso clínico sobre sífilis

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades da página 23 da Apostila de Microbiologia Médica I.

SEMANA 16 (05/07 a 09/07/21)

• **06/07: TERÇA-FEIRA**

- Estudar a bactéria espiralada: *Leptospira interrogans*
- Identificar as formas de transmissão, evolução da leptospirose;
- Identificar as principais alterações clínicas dos diferentes da leptospirose;
- Estudar as ferramentas diagnósticas para identificação dessa bactéria e da leptospirose.

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades da página 24 da Apostila de Microbiologia Médica I.

• **07/07: QUARTA-FEIRA**

ATIVIDADE COMPLEMENTAR (AC) n. 04: Cocos Gram Positivos (Valor: 20,0 pontos)

SEMANA 17 (12/07 a 16/07/21)

**13/07: TERÇA-FEIRA**

- Compreender o que são as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde;
- Identificar os fatores que favorecem as IRAS e as formas de prevenção dessas infecções;
- Discussão de caso clínico sobre o assunto.

ATIVIDADE SUPERVISIONADA: Atividades das páginas 25 e 26 da Apostila de Microbiologia Médica I.

14/07: QUARTA-FEIRA: Livre**SEMANA 18 (19/07 a 23/07/21) – PROVA MODULAR 2 – PM2****20/07: TERÇA-FEIRA: PROVA MODULAR 2 – PM2 (Valor: 60,0 pontos)****21/07: QUARTA-FEIRA: Livre****SEMANA 19 (26/07 a 30/07/21) – PROVA MODULAR DE 2 CHAMADA****27/07: TERÇA-FEIRA: Livre****28/07: QUARTA-FEIRA: Prova Modular de 2 chamada****BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS PARA O ESTUDO DA MICROBIOLOGIA I:**

1. Aulas práticas de Bacteriologia Humana. [e-book] / organizadora, Mônica Santiago Barbosa. – Dados eletrônicos. - Goiânia: Gráfica UFG, 2020. 16 p. : il. Disponível em: https://producao.ciar.ufg.br/ebooks/iptsp/bacteriologia_humana/artigo_1.html
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 248 p.: il. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-com-infeccoes>.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740 p.: il. ISBN 978-85-334-2706-8. Disponível em: <https://portalquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/junho/25/guia-vigilancia-saude-volume-unico-3ed.pdf>
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p.: il. ISBN 978-85-334-2696-2. Disponível em: http://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf.
5. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno4+-+Medidas+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+de+Infec%C3%A7%C3%A3o+Relacionada+%C3%A0+Assist%C3%Aancia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/a3f23dfb>
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Leptospirose: diagnóstico e manejo clínico / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 44: il. ISBN 978-85-334-2159-2. Disponível em: <http://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/leptospirose-diagnostico-manejo-clinico2.pdf>.
7. Bandeira, F. A. et al. Infecções relacionadas à assistência à saúde: Aspectos Epidemiológicos e Clínicos. Novas Edições Acadêmicas, International Book Market Service Ltd., 2021.
8. FERNANDES, T. et al. Resistência de *Neisseria gonorrhoeae* a antimicrobianos na prática clínica: como está o Brasil? *Femina/FEBRASGO*, v. 46, n. 02, p. 76-89, 2018. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/34Z-ZVolZ46Z-Zn2-Z2018.pdf>.
9. FILHO, H. M. T. Gastroenterites Infeciosas. *JBM*. vol. 101, n. 2, 2013.
10. LEITE, A. A. et al. Análise do líquido cefalorraquidiano. revisão de literatura. *Atas de Ciências da Saúde*, v. 4, n. 3, p. 1–24, 2016.
11. SILVA, R.C.; JÚNIOR, G.G.S. Gonorreia e sua resistência a antibióticos: uma revisão de literatura. *BJSCR*, v. 29, n. 1, p. 124 – 132, 2020.



PATOLOGIA GERAL I	
SEMANA 1 (22/03 a 26/03/21)	
<ul style="list-style-type: none">• 22/03: SEGUNDA-FEIRA Apresentação do módulo DBPSD I. Explicação das Normas; Deveres: Direitos; Metodologias; Verificação do Aprendizado e Bibliografias.• 24/03: QUARTA-FEIRA Explicação sobre a dinâmica do submódulo. Introdução à Patologia: Histórico, objetivos, terminologia; conceitos de saúde e doença; etiologia geral; classificação dos processos patológicos; tipos de biópsia, armazenamento de material e métodos de coloração para confecção de lâminas citológicas e histopatológicas.	
SEMANA 2 (29/03 a 02/04/21)	
<ul style="list-style-type: none">• 31/03: QUARTA-FEIRA Compreender o processo de proliferação e diferenciação, relacionando com os conceitos de potencialidade e especialização celular. Recordar o conceito de células tronco e as subdivisões existentes. Conceituar e compreender os comportamentos celulares frente à estímulos. Compreender, exemplificar e conceituar termos relacionados à alteração de volume celular, número de células, diferenciação tecidual, mudança de fenótipo celular e alterações de desenvolvimento. Aplicar clinicamente o conceito básico. Referências: Livro: Bogliolo: Patologia – 9ª edição – 2016 – Geraldo Brasileiro pg. 237 a 242 (Antes de neoplasias). Livro: Robbins & Cotran - Patologia - Bases Patológicas das Doenças - 8ª Ed. 2010 pg. 4 a 11. Apostila de Patologia – Casos clínicos + roteiro de estudos. Artigos pré-selecionados dentro das apostilas.	
SEMANA 3 (05/04 a 09/04/2021)	
<ul style="list-style-type: none">• 05/04: SEGUNDA-FEIRA: Turma Toda: Aula Prática 1: Adaptações celulares• 07/04: QUARTA-FEIRA Identificar os mecanismos que envolvem as lesões celulares. Compreender a evolução de uma célula alterada por estímulos nocivos, bem como entender e detectar os tipos de degenerações existentes. Associar os tipos de degenerações às lesões e doenças. Aplicar clinicamente o conceito básico. Referências: Livro: Bogliolo: Patologia – 9ª edição – 2016 – Geraldo Brasileiro pg. 117 a 143. Livro: Robbins & Cotran - Patologia - Bases Patológicas das Doenças - 8ª Ed. 2010 pg. 17 a 23 e 32 a 36 (Antes de Pigmentos). Apostila de Patologia – Casos clínicos + roteiro de estudos. Artigos pré-selecionados dentro das apostilas.	
SEMANA 4 (12/04 a 16/04/21)	
<ul style="list-style-type: none">• 14/04: QUARTA-FEIRA Compreender os mecanismos que envolvem as mortes celulares por necrose e apoptose. Diferenciar os aspectos celulares, nucleares e morfológicos dos dois tipos de mortes celulares. Compreender a evolução dos mecanismos celulares adaptativos, degenerativos até a morte celular e tecidual.	



Exemplificar as lesões relacionadas à necrose e à apoptose.

Aplicar clinicamente o conceito básico.

Referências:

Livro: Bogliolo: Patologia – 9ª edição – 2016 – Geraldo Brasileiro pg. 144 a 154.

Livro: Robbins & Cotran - Patologia - Bases Patológicas das Doenças - 8ª Ed. 2010 pg. 14 a 17 e 25 a 32.

Apostila de Patologia – Casos clínicos + roteiro de estudos.

Artigos pré-selecionados dentro das apostilas.

SEMANA 5 (19/04 a 23/04/21)

• **19/04: SEGUNDA-FEIRA:**

Turma Toda: Aula Prática 2: Degenerações celulares.

• **21/04: QUARTA-FEIRA:**

Feriado

SEMANA 6 (26/04 a 30/04/21)

• **28/04: QUARTA-FEIRA:**

Relacionar sinais e sintomas clínicos aos exames de imagem, exames laboratoriais sanguíneos e histopatológicos.

Exemplificar em casos clínicos os processos de inflamação aguda e crônica.

Descrever os mecanismos de reparo tecidual, identificando as principais etapas e os eventos que ocorrem em cada uma.

Identificar os principais tipos de reparo: regeneração e cicatrização e explicar sequencialmente os eventos e os componentes participantes de cada uma delas.

Distinguir entre cicatrização por primeira e por segunda intenção.

Descrever os principais fatores locais e sistêmicos que modificam o processo de reparo.

Diferenciar o processo de reparo em tecidos moles e duros.

Referências:

Livro: Bogliolo: Patologia – 9ª edição – 2016 – Geraldo Brasileiro pg. 63 a 116 e 181 a 200.

Livro: Robbins & Cotran - Patologia - Bases Patológicas das Doenças - 8ª Ed. 2010 pág. 43 a 110.

Apostila de Patologia – Casos clínicos + roteiro de estudos.

Artigos pré-selecionados dentro das apostilas.

SEMANA 7 (03/05 a 07/05/21)

• **03/05: SEGUNDA-FEIRA:**

Turma Toda: Aula Prática 3: Inflamação e reparo.

• **05/05: QUARTA-FEIRA:**

Atividade: Inflamação e Reparo

*AC nº 01 de Imunologia e nº 01 de Patologia - valor = 20 pontos

SEMANA 8 (10/05 a 14/05/21)

• **12/05: QUARTA-FEIRA:**

Atividade: Casos clínicos de Adaptações, Degenerações e Morte celular

*AC nº 02 de Patologia I - valor = 20 pontos

SEMANA 9 (17/05 a 21/05/21)

• **17/05: SEGUNDA-FEIRA:**

Atividade: Prova prática

*AC nº 03 de Patologia I - valor = 40 pontos

• **19/05: QUARTA-FEIRA:**



Vista das Atividades Complementares.
SEMANA 10 (24/05 a 28/05/21)
• 25/05: TERÇA-FEIRA: PROVA MODULAR 1 – PM1 - valor: 60,0 pontos.
SEMANA 11 (31/05 a 04/06/21)
• 31/05: SEGUNDA-FEIRA: Feriado.
• 02/06: QUARTA-FEIRA: Cedido para a Parasitologia.
SEMANA 12 (07/06 a 11/06/21)
• 07/06: SEGUNDA-FEIRA: Turma Toda: Aula Prática 4: Calcificações celulares
• 09/06: QUARTA-FEIRA: Descrever os principais constituintes celulares, tissulares e humorais que se relacionam com a formação óssea fisiológica e patológica. Identificar a via que se relaciona com a absorção e reabsorção óssea em algumas alterações ósseas. Identificar os dois tipos de calcificações patológicas, bem como explicar suas diferenças. Compreender as principais lesões relacionadas ao processo de calcificação patológica e relacionar com a fisiologia. Aplicar clinicamente o conceito básico. Referências: Livro: Bogliolo: Patologia – 9ª edição – 2016 – Geraldo Brasileiro pg. 174 a 180. Apostila de Patologia – Casos clínicos + roteiro de estudos. Artigos pré-selecionados dentro das apostilas.
SEMANA 13 (14/06 a 18/06/21)
• 16/06: QUARTA-FEIRA: Identificar e exemplificar os principais tipos de pigmentações endógenas. Compreender os principais tipos de pigmentações endógenas, seus mecanismos e as principais lesões associadas. Compreender os principais tipos de pigmentações exógenas, seus mecanismos e as principais lesões associadas. Compreender a forma de pigmentação exógena relacionada com a seguinte divisão: pneumoconioses, inoculação e ingestão. Aplicar clinicamente o conceito básico. Referências: Livro: Bogliolo: Patologia – 9ª edição – 2016 – Geraldo Brasileiro pg. 165 a 174. Apostila de Patologia – Casos clínicos + roteiro de estudos. Artigos pré-selecionados dentro das apostilas.
SEMANA 14 (21/06 a 25/06/21)
• 21/06: SEGUNDA-FEIRA: Turma Toda: Aula Prática 5: Pigmentações patológicas
• 23/06: QUARTA-FEIRA: Atividade: Casos clínicos de Calcificações e Pigmentações Patológicas. *AC nº 04 de Patologia I - valor = 20 pontos
SEMANA 15 (28/06 a 02/07/21)



• **30/06: SEGUNDA-FEIRA:**

Reação de Hipersensibilidade e Complicações:

Abordar quanto ao aspecto imunológico e correlação clínico-patológico doenças como: Angioedema.

Abordar quanto ao aspecto imunológico e correlação clínico-patológico doenças como: Eritema Multiforme, Síndrome de Stevens Johnson e Necrose Epidérmica Tóxica.

Apostila de Patologia – Casos clínicos + roteiro de estudos.

Artigos pré-selecionados dentro das apostilas.

SEMANA 16 (05/07 a 09/07/21)

• **05/07: SEGUNDA-FEIRA:**

Turma Toda: Aula Prática 6: DAI e Hiper

• **07/07: QUARTA-FEIRA:**

Aula de DAI e DAI-like:

Entender como podem ser classificados as doenças autoimunes no contexto clínico e imunológico;

Correlacionar dentro dessa classificação alguns exemplos de doenças autoimunes.

Abordar quanto ao aspecto imunológico e correlação clínico-patológico doenças como: Lupus Eritematoso Sistêmico, Liquen Plano, Pênfigo e Penfigóide. (Abordar como diagnóstico diferencial histopatológico: Reação Liquenoide, Psoríase e GVHD).

Apostila de Patologia – Casos clínicos + roteiro de estudos.

Artigos pré-selecionados dentro das apostilas.

SEMANA 17 (12/07 a 16/07/21)

• **14/07: TERÇA-FEIRA:**

Atividade: DAI e Hiper

***AC nº 04 de Imunologia e nº 05 de Patologia - valor = 20 pontos**

• **14/07: QUARTA-FEIRA:**

Atividade: Prova prática

***AC nº 06 de Patologia I - valor = 40 pontos**

SEMANA 18 (19/07 a 23/07/21)

• **19/07: SEGUNDA-FEIRA:**

Turma Toda: Aula Prática 7: Vista de ACs

• **20/07: TERÇA-FEIRA: PROVA MODULAR 2 – PM2 - valor: 60,0 pontos.**

SEMANA 19 (26/07 a 30/07/21)

• **28/07: QUARTA-FEIRA: SEGUNDA CHAMADA - PROVA MODULAR 2 – PM2 - valor: 60,0 pontos.**



PARASITOLOGIA MÉDICA I
SEMANA 1 (22/03 a 26/03/21)
<ul style="list-style-type: none">• 22/03: SEGUNDA-FEIRA: Aula Teórica Síncrona Apresentação do Módulo.• 25/03: QUINTA-FEIRA: Aula Teórica Síncrona Apresentação do submódulo Parasitologia I; Descrever conceitos básicos e termos utilizados em parasitologia; Descrever as modalidades de parasitismo e transmissão das doenças parasitárias; Descrever a taxonomia e regras de nomenclatura básica; Compreender, em termos gerais, a relação parasito-hospedeiro; Analisar as etapas e importância dos ciclos biológicos dos parasitos. Dinâmica da aula: correção do questionário (que será enviado previamente) e análise de notícias, sobre o tema da aula, divulgadas na mídia. Atividade supervisionada: leitura de material complementar e questionário com perguntas sobre o tema da aula. <u>Leitura Complementar:</u> Glossário de Parasitologia: https://www.parasitologia.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=413 NEVES, D.P. 12ª ed., 2011: cap. 1 a 4; AMATO NETO, V. et al. Parasitologia Uma Abordagem Clínica. 2008: cap. 1 e 2.
SEMANA 2 (29/03 a 02/04/21)
<ul style="list-style-type: none">• 29/03: SEGUNDA-FEIRA: <u>Aula Prática 01</u> Síncrona Descrever as características biológicas (morfologia, reprodução e ciclo biológico) das amebas comensais (<i>Entamoeba coli</i>, <i>Entamoeba hartmanni</i>, <i>Entamoeba dispar</i>, <i>Endolimax nana</i> e <i>Iodamoeba butschlii</i>) e da <i>Entamoeba histolytica</i>. Relatório: valor 3,5 pontos. Dinâmica da aula: identificação das características morfológicas a partir de fotos de lâminas microscópicas dos parasitos; Atividade supervisionada: vídeos abordando as características morfológicas, clínicas e o ciclo biológico dos parasitos disponibilizados para serem assistidos antes da aula prática.• 01/04: QUINTA-FEIRA: Aula Teórica Síncrona Descrever a importância das principais espécies de Amebas Comensais (<i>Entamoeba coli</i>, <i>Entamoeba dispar</i>, <i>Entamoeba hartmanni</i>, <i>Endolimax nana</i>, <i>Iodamoeba butschlii</i>, <i>Dientamoeba fragilis</i>, <i>Entamoeba gingivalis</i>). Descrever as formas de transmissão, profilaxia e epidemiologia da Amebíase. Dinâmica da aula: interpretação de exames parasitológicos de fezes; Atividade supervisionada: resultados de exames parasitológicos de fezes e uma vídeo-aula sobre amebíase disponibilizados antes da aula síncrona.
SEMANA 3 (05/04 a 09/04/2021)
<ul style="list-style-type: none">• 08/04: QUINTA-FEIRA: Aula Teórica Síncrona Descrever os sintomas, patogenia, diagnóstico e tratamento da Amebíase. Descrever as formas de transmissão, sintomas, patogenia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e epidemiologia da Balantidíase. Dinâmica da aula: discussão de casos clínicos. Atividade supervisionada: casos clínicos com questões sobre a amebíase e balantidíase disponibilizados antes da aula síncrona.
SEMANA 4 (12/04 a 16/04/21)
<ul style="list-style-type: none">• 12/04: SEGUNDA-FEIRA: <u>Aula Prática 02</u> Síncrona Descrever as características biológicas (morfologia, reprodução e ciclo biológico) das espécies <i>Giardia lamblia</i> e <i>Balantidium coli</i>. Relatório: valor 3,0 pontos. Dinâmica da aula: identificação das características morfológicas a partir de fotos de lâminas microscópicas dos parasitos; Atividade supervisionada: vídeos abordando as características morfológicas, clínicas e o ciclo biológico dos parasitos serão disponibilizados para serem assistidos antes da aula prática.



<ul style="list-style-type: none">• 15/04: QUINTA-FEIRA: Aula Teórica Síncrona Descrever as formas de transmissão, sintomas, patogenia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e epidemiologia da Giardíase. Dinâmica da aula: discussão de casos clínicos. Atividade supervisionada: casos clínicos com questões e uma vídeo-aula sobre o tema da aula disponibilizados antes da aula síncrona.
SEMANA 5 (19/04 a 23/04/21)
<ul style="list-style-type: none">• 22/04: QUINTA-FEIRA: <u>Aula Prática 03</u> Síncrona Descrever as características biológicas (morfologia, reprodução e ciclo biológico) do <i>Cryptosporidium</i> sp., <i>Cystoisospora belli</i> e <i>Cyclospora cayetanensis</i>. Relatório: valor 3,5 pontos. Dinâmica da aula: identificação das características morfológicas a partir de fotos de lâminas microscópicas dos parasitos; Atividade supervisionada: vídeos abordando as características morfológicas, clínicas e o ciclo biológico dos parasitos disponibilizados para serem assistidos antes da aula prática.
SEMANA 6 (26/04 a 30/04/21)
<ul style="list-style-type: none">• 26/04: SEGUNDA-FEIRA: Aula Teórica Síncrona Descrever as formas de transmissão, sintomas, patogenia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e epidemiologia da Criptosporidiose, Cistoisoporíase e Ciclosporíase. Dinâmica da aula: discussão de casos clínicos. Atividade supervisionada: casos clínicos com questões e uma vídeo-aula sobre o tema da aula disponibilizados antes da aula síncrona.• 29/04: QUINTA-FEIRA: Aula Teórica Síncrona Descrever as características biológicas (morfologia, reprodução e ciclo biológico) das principais amebas de vida livre dos gêneros <i>Acanthamoeba</i>, <i>Naegleria</i> e <i>Balamuthia</i>. Descrever as formas de transmissão, sintomas, patogenia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e epidemiologia da Ceratite Amebiana; Descrever as formas de transmissão, sintomas, patogenia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e epidemiologia das Encefalites Amebianas; Dinâmica da aula: discussão de casos clínicos. Atividade supervisionada: casos clínicos com questões e uma vídeo-aula sobre o tema da aula disponibilizados antes da aula síncrona.
SEMANA 7 (03/05 a 07/05/21)
<ul style="list-style-type: none">• 06/05: QUINTA-FEIRA: Aula Teórica Síncrona Plantão de Dúvidas.
SEMANA 8 (10/05 a 14/05/21)
<ul style="list-style-type: none">• 10/05: SEGUNDA-FEIRA: Prova Prática 1: <i>Entamoeba coli</i>, <i>Endolimax nana</i>, <i>Iodamoeba butschlii</i>, <i>Entamoeba histolytica</i>, <i>Entamoeba dispar</i>, <i>Giardia lamblia</i>, <i>Balantidium coli</i>, <i>Cryptosporidium</i> sp., <i>Cystoisospora belli</i> e <i>Cyclospora cayetanensis</i>. Valor: 10 pontos.• 13/05: QUINTA-FEIRA: AC nº 01: Questões sobre Amebíase, Balantidíase, Giardíase, Criptosporidiose, Ciclosporíase e Cistoisoporíase. Valor: 15,0 pontos.
SEMANA 9 (17/05 a 21/05/21)
<ul style="list-style-type: none">• 20/05: QUINTA-FEIRA: Vista da AC nº 01 (feedback).
SEMANA 10 (24/05 a 28/05/21)
<ul style="list-style-type: none">• 24/05: SEGUNDA-FEIRA: Livre para estudo.• 25/05 - TERÇA-FEIRA: PROVA MODULAR 1 – PM1• 27/05: QUINTA-FEIRA: <u>Aula Prática 04</u> Síncrona Descrever as características biológicas (morfologia, reprodução e ciclo biológico) da espécie <i>Toxoplasma gondii</i>. Relatório: valor 3,0 pontos. Dinâmica da aula: identificação das características morfológicas a partir de fotos de lâminas microscópicas dos parasitos; Atividade supervisionada: vídeos abordando as características morfológicas, clínicas e o ciclo biológico dos parasitos disponibilizados para serem assistidos antes da aula prática.
SEMANA 11 (31/05 a 04/06/21)



- **31/05: SEGUNDA-FEIRA: FERIADO**

- **02/06: QUARTA-FEIRA:** Aula Teórica Síncrona

Descrever as formas de transmissão, sintomas, patogenia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e epidemiologia da **Toxoplasmose**.

Dinâmica da aula: discussão de casos clínicos.

Atividade supervisionada: leitura complementar e casos clínicos com questões e uma vídeo-aula sobre o tema da aula disponibilizados antes da aula síncrona.

Leitura Complementar:

Protocolo de Notificação e Investigação: Toxoplasmose gestacional e congênita [recurso eletrônico]. 2018:

http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_notificacao_toxoplasmose_gestacional.pdf

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ampliação do diagnóstico da toxoplasmose congênita por meio do teste em papel filtro. In: Boletim Epidemiológico - n. 38 – vol. 50, pág. 15-27. Dez 2019: <http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/dezembro/23/Boletim-epidemiologico-SVS-38-2-interativo.pdf>

- **03/06: QUINTA-FEIRA: FERIADO**

SEMANA 12 (07/06 a 11/06/21)

- **10/06: QUINTA-FEIRA:** Aula Prática 05 Síncrona

Descrever as características biológicas (morfologia, reprodução e ciclo biológico) da espécie *Trypanosoma cruzi* e do gênero *Leishmania*. **Relatório: valor 3,5 pontos;**

Dinâmica da aula: identificação das características morfológicas a partir de fotos de lâminas microscópicas dos parasitos;

Atividade supervisionada: vídeos abordando as características morfológicas, clínicas e o ciclo biológico dos parasitos disponibilizados para serem assistidos antes da aula prática.

SEMANA 13 (14/06 a 18/06/21)

- **14/06: SEGUNDA-FEIRA:** Aula Teórica Síncrona

Descrever as formas de transmissão, sintomas, patogenia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e epidemiologia da **Leishmaniose Tegumentar** (Formas cutânea, mucosa, muco-cutânea e difusa)

Dinâmica da aula: discussão de casos clínicos.

Atividade supervisionada: casos clínicos com questões e uma vídeo-aula sobre o tema da aula disponibilizados antes da aula síncrona.

Leitura Complementar:

Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar

(http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf).

- **17/06: QUINTA-FEIRA:** Aula Teórica Síncrona

Descrever as formas de transmissão, sintomas, patogenia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e epidemiologia da **Leishmaniose Visceral**.

Dinâmica da aula: discussão de casos clínicos.

Atividade supervisionada: leitura complementar e casos clínicos com questões e uma vídeo-aula sobre o tema da aula disponibilizados antes da aula síncrona.

Leitura Complementar:

Guia de Vigilância em Saúde – Leishmaniose Visceral (<http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/novembro/18/Guia-LV-2016.pdf>);

Nota Técnica Conjunta n° 001/2016 – MAPA/MS (<http://www.sbmt.org.br/portal/wp-content/uploads/2016/09/nota-tecnica.pdf>);

Perguntas e Respostas Sobre a Leishmaniose Visceral Canina (LVC), Questões Técnicas e Legais

([http://portal.cfmv.gov.br/uploads/files/07_11_2017_Perguntas%20e%20Respostas%20LVC_%20Atualiza%C3%A7%C3%A3o%201\(1\).pdf](http://portal.cfmv.gov.br/uploads/files/07_11_2017_Perguntas%20e%20Respostas%20LVC_%20Atualiza%C3%A7%C3%A3o%201(1).pdf)).

SEMANA 14 (21/06 a 25/06/21)

- **24/06: QUINTA-FEIRA:** Aula Teórica Síncrona

Descrever as formas de transmissão, sintomas, patogenia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e epidemiologia da **Doença de Chagas**.

Dinâmica da aula: discussão de casos clínicos.

Atividade supervisionada: leitura complementar e casos clínicos com questões e uma vídeo-aula sobre o tema da aula disponibilizados antes da aula síncrona.

Leitura Complementar:

II Consenso Brasileiro em Doença de Chagas, 2015 (<http://www.scielo.br/pdf/ress/v25nspe/2237-9622-ress-25-esp-00007.pdf>): diagnóstico (pág. 29 a 33); tratamento (pág. 61 a 68) e transmissão oral (pág. 19 a 20 e pág. 36 a 37).

SEMANA 15 (28/06 a 02/07/21)



<ul style="list-style-type: none">• 28/06: SEGUNDA-FEIRA: Aula Prática 06 Síncrona Descrever as características biológicas (morfologia, reprodução e ciclo biológico) da espécie <i>Trichomonas vaginalis</i> e do gênero <i>Plasmodium</i>. Relatório: valor 3,5 pontos. Dinâmica da aula: identificação das características morfológicas a partir de fotos de lâminas microscópicas dos parasitos; Atividade supervisionada: vídeos abordando as características morfológicas, clínicas e o ciclo biológico dos parasitos serão disponibilizados para serem assistidos antes da aula prática.• 01/07: QUINTA-FEIRA: Aula Teórica Síncrona Descrever as formas de transmissão, sintomas, patogenia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e epidemiologia da Tricomoníase. Dinâmica da aula: discussão de casos clínicos. Atividade supervisionada: casos clínicos com questões e uma vídeo-aula sobre o tema da aula disponibilizados antes da aula síncrona.
SEMANA 16 (05/07 a 09/07/21)
<ul style="list-style-type: none">• 08/07: QUINTA-FEIRA: Aula Teórica Síncrona Descrever as formas de transmissão, sintomas, patogenia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e epidemiologia da Malária. Dinâmica da aula: discussão de casos clínicos. Atividade supervisionada: leitura complementar e casos clínicos com questões e uma vídeo-aula sobre o tema da aula disponibilizados antes da aula síncrona. <u>Leitura Complementar:</u> Guia prático de tratamento da malária no Brasil (https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/29/af-guia-tratamento-malaria-28jan20-isbn.pdf).
SEMANA 17 (12/07 a 16/07/21)
<ul style="list-style-type: none">• 12/07: SEGUNDA-FEIRA: Prova Prática 2: <i>Toxoplasma gondii</i>, <i>Trichomonas vaginalis</i>, <i>Trypanosoma cruzi</i>, <i>Leishmania</i> sp. e <i>Plasmodium</i> sp. Valor: 10,0 pontos.• 15/07: QUINTA-FEIRA: AC nº 02: Questões sobre Toxoplasmose, Tricomoníase, Doença de Chagas, Leishmaniose (Tegumentar e Visceral) e Malária - Valor: 10,0 pontos.
SEMANA 18 (19/07 a 23/07/21)
<ul style="list-style-type: none">• 20/07: TERÇA-FEIRA: PROVA MODULAR 2 – PM2
SEMANA 19 (26/07 a 30/07/21)
<ul style="list-style-type: none">• 28/07: QUARTA-FEIRA: PROVA MODULAR DE SEGUNDA CHAMADA